VEREADORES DA CDU ADEREM À GREVE GERAL

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





Os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira não participarão na reunião de câmara ordinária do dia 30 de Maio de 2007, dia da greve geral, não só porque estão solidários com os trabalhadores em luta mas, sobretudo, porque as razões dessa luta abrangem a esmagadora maioria do povo português.

Quando a maioria PS na Câmara Municipal não hesita na retirada de direitos aos trabalhadores e até já foi ao ponto de incluir as férias e as licenças de maternidade nos mapas do absentismo, só para estar sintonizada com o Governo na sua persistente e maldosa campanha de desvalorização e empobrecimento da imagem dos trabalhadores da Função Pública, o que vemos é que neste Município são de sobra as razões para a participação na greve geral.

No ano em curso, os trabalhadores desta autarquia não vão ter concursos de promoção, o que, somado ao congelamento da progressão nos escalões, vai agravar a desvalorização das suas carreiras e pode significar um futuro cada vez mais sombrio.

Mas é muito mais vasta e profunda a ofensiva do governo PS contra os trabalhadores, seja na Função Pública, seja na economia privada. Na campanha eleitoral Sócrates prometeu rever o Código do Trabalho, para o expurgar de alguns traços demasiado negativos, mas o que se verifica é que essa revisão é, afinal, para pior. E isto enquanto vai instituindo a desregulamentação, o subjectivismo, a arbitrariedade, a degradação salarial e a precariedade geral na Administração Pública para que a privatização /externalização de serviços públicos rentáveis se concretize nas melhores condições para os grandes grupos financeiros. O governo PS, depois de impor uma nova redução real dos salários para 2007 superior a 2%, mantendo o congelamento das promoções e suplementos salariais, depois de aumentar a idade e os anos de serviço para a aposentação e degradação das pensões, ainda quer instituir o despedimento sem justa causa na Administração Pública, quer baseando-o na avaliação do desempenho, quer generalizando o chamado contrato de trabalho para funções públicas. Na economia privada o panorama é idêntico, com o patronato a bloquear a contratação colectiva, a recusar o aumento dos salários e a perpetrar os mais diversos ataques aos direitos dos trabalhadores, enquanto a nível geral a situação atinge condições impensáveis:

Fecham maternidades, hospitais e centros de saúde, ao mesmo tempo que aumentam as taxas moderadoras e se taxam os internamentos e as cirurgias; fecham escolas e tribunais, degrada-se o ensino público e a justiça; ataca-se a Segurança Social com redução das pensões no futuro e com a diminuição das condições de atribuição do subsídio de desemprego.

Assim, como trabalhadores, como cidadãos e como autarcas, os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira aderem à greve geral e não participam na reunião de Câmara do dia 30 de Maio de 2007, conscientes de que esta jornada de luta é imprescindível para travar o brutal assalto aos direitos e o retrocesso social que o Governo PS está a perpetrar e pela exigência de mudança de rumo para que Portugal se desenvolva e os portugueses vivam melhor.

LUTA PELOS TEUS DIREITOS: ADERE À GREVE GERAL!